NA ROTA

Ano II • nº 23
Junho 2016

Publicação com a autorização de exclusividade e o apoio da Concessionária Rota do Oeste.
Distribuição gratuita.

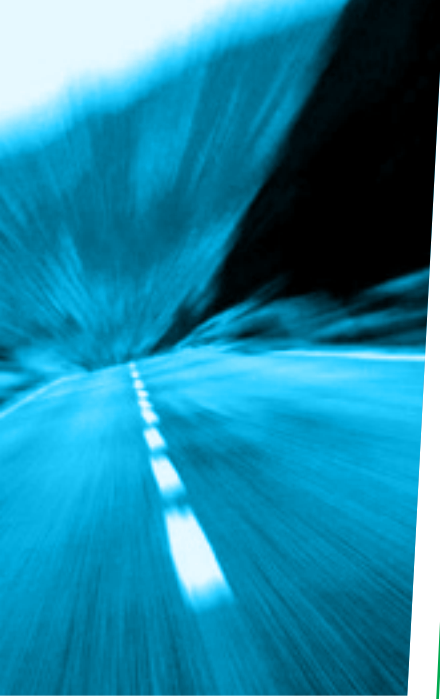
MISSÃO CUMPRIDA!

Após nove meses, Rota do Oeste entrega trecho entre Cuiabá e Rondonópolis 100% recuperado. DNIT reassume manutenção do trecho a partir de 18 de junho

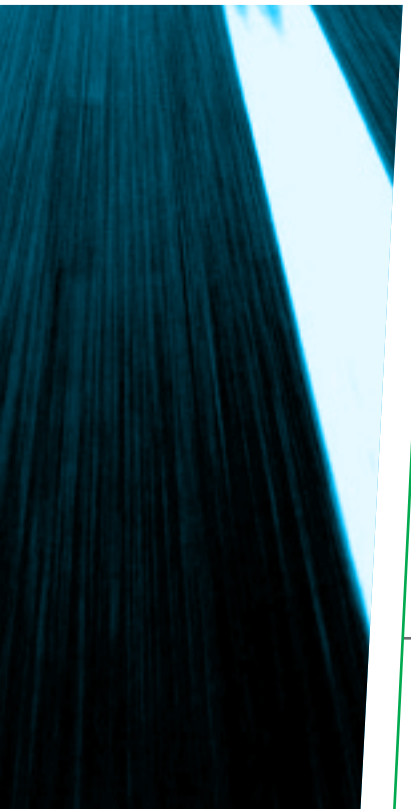
VARIEDADES
É tempo de festa! Veja onde curtir os 'arraiás' em Mato Grosso

AGRONEGÓCIO
Quebra da 2ª Safra de milho pode chegar a 20% em 2016

Rota do Oeste



TELEFONES ÚTEIS



Rota do Oeste

ODEBRECHT Rodovias

A fim de manter contato direto com o usuário do trecho sob concessão, a Concessionária Rota do Oeste disponibiliza os seguintes canais para comunicação:

Telefone gratuito: **0800 065 0163**
Informações, orientações, elogios, reclamações e sugestões

Deficiência Auditiva ou de Fala: **0800 642 0163**
Apenas para aqueles que possuem o aparelho Baudot

Sede:
Avenida Miguel Sutil, 15160 - Jardim Ubatã - CEP 78025-700 - Cuiabá (MT)

Livros de registros:
Localizados nas bases de atendimento ao usuário na rodovia

Site: www.rotadooeste.com.br

E-mail: ouvidoria@rotadooeste.com.br

/rotadooeste

@rota_do_oeste

@rotadooeste

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

A ANTT, enquanto órgão regulador das concessões federais, também possui serviço de atendimento aos usuários:

Telefone: **166**

Sede: Setor de Clubes Esportivos Sul, Lote 10, Trecho 03, Projeto Orla, Polo 08, Bloco C - 1º andar - CEP 70200-003 - Brasília (DF)

Site: www.antt.gov.br

E-mail: ouvidoria@antt.gov.br

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

A Polícia Rodoviária Federal também mantém efetivo exclusivo para a BR-163 e deve ser acionada em caso de emergência.

Telefone de Emergência: **191**

Unidade 2ª SRPRF/MT: **(65) 3928-3000**

Sede Mato Grosso: Av. Joaquim Murtinho, 1400
CEP 78020-290 - Cuiabá (MT)

Site: www.prf.gov.br

OUTROS TELEFONES ÚTEIS:

Polícia Civil: **(65) 3613-5602**
Polícia Militar: **(65) 3613-8803**
Corpo de Bombeiros: **193**
SAMU: **192**

EDITORIAL

MISSÃO DADA É MISSÃO CUMPRIDA

Em outubro de 2015, a Rota do Oeste recebeu da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) a obrigação de recuperar de forma emergencial pelo período de 9 meses o trecho da BR-364 entre Cuiabá e Rondonópolis, com a exceção da Serra de São Vicente. O motivo é que o DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura em Transportes), responsável pelas obras no trecho, não tinha recursos naquele momento para garantir a segurança dos usuários. As reclamações dos usuários e o número de acidentes preocupavam.

A Rota do Oeste, então, deu início aos trabalhos. Primeiro, com intervenções de emergência, o chamado tapa-buraco, que era necessário e a única maneira de resistir ao período chuvoso que se iniciava. Depois, em fevereiro de 2016, com a redução das chuvas, a Concessionária pôs em prática o Plano Emergencial de Recuperação do trecho com os trabalhos de recomposição do pavimento, roçada, limpeza e substituição de sinalização.

No final de junho se encerra o período de 9 meses em que a Rota do Oeste permaneceu responsável pela conservação deste trecho da rodovia. E é com muito orgulho que apresentamos os resultados na matéria de capa desta edição de NA ROTA. Motoristas satisfeitos, índice de acidentes e mortes substancialmente reduzidos e o mais importante: nossa palavra cumprida mais uma vez!

Boa leitura a todos!

Paulo Meira Lins
Diretor Presidente
Concessionária Rota do Oeste

Chegou a temporada das "festas de Santo" em Mato Grosso

ÍNDICE

05 **Acontece no trecho**
Confira a programação cultural ao longo da BR-163

06 **Turismo**
Mercado do Porto oferece os principais produtos e pratos de Mato Grosso

08 **Segurança**
É essencial tomar cuidados ao pedalar nas rodovias e evitar o período noturno

09 **Saúde**
Segundo a OMS, 10% da população mundial sofre com depressão

10 **Mapa do trecho**
Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

12 **Na BR-163**
Recuperação do trecho chega ao fim com transformação na qualidade e nos números

14 **Sustentabilidade**
Rota do Oeste trabalha com três pilares de preservação da natureza

15 **Agronegócio**
Quebra da 2ª Safra causa aumento de até 120% do valor do grão em relação a 2015

16 **Variedades**
Fique por dentro das principais festividades juninas e julinas que acontecem no Estado

18 **Odebrecht TransPort**
Investimento de R$ 2 bilhões moderniza o aeroporto oficial das Olimpíadas

19 **Passatempo**
Desafios e diversão para distrair

NA ROTA

Expediente:
NA ROTA é uma publicação mensal da Concessionária Rota do Oeste, empresa responsável pela administração da rodovia BR-163 em Mato Grosso.

Sede:
Av. Miguel Sutil, 15160
Jd. Ubatã – Cuiabá (MT)
78025-700

Diretor Geral:
Paulo Meira Lins

Comunicação e Marketing:
Roberto Madureira

Assessoria de Imprensa:
Amanda Sampaio
Laís Costa Marques
CDN Comunicação
www.rotadooeste.com.br

Projeto Gráfico:
Neobis
www.neobis.com.br

Acabamento:
Neobis
Rodolfo Sivieri
Thiana Demeneghi

Textos:
Amanda Sampaio
Laís Costa Marques

Impressão:
Gráfica Print
www.graficaprint.com.br

Comercial:
Rico Ferraz
Birô Brasil
ricoferraz@birobrasil.com.br
Fone: (65) 4141-4494

Fotos:
GCom
Afrânio Motta Filho
Jonei Lima
Divulgação

Distribuição Gratuita

Rota do Oeste

Rota do Oeste é uma empresa da:
ODEBRECHT Rodovias
ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

Concessionária filiada à:
ABCR Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias

Proibida a cópia e/ou reprodução total ou parcial desta revista por quaisquer meios, inclusive eletrônicos, sem a prévia autorização por escrito. Todos os direitos reservados à Concessionária Rota do Oeste e protegidos pela lei de direito autoral.

ACONTECE NO TRECHO

Confira a programação cultural ao longo da BR-163

JUNHO

Para pagodear

Acontece em Várzea Grande, no dia 11 de junho, o show Gigantes do Samba, com a presença dos cantores Alexandre Pires, Belo e Luiz Carlos, líder do Raça Negra. Tradicionais nomes do samba nacional, os cantores relembram sucessos próprios e também cantam os sucessos que ficaram consagrados nas vozes de outros cantores. Os preços vão de R$ 30 (meia) a R$ 140 (camarote).

Onde: Universidade de Várzea Grande - Univag

Mais informações: www.casadefestas.net

52ª Expoagro

Em Cuiabá, a maior feira agroindustrial de Mato Grosso acontece do dia 02 ao dia 10 de julho, no Parque da Acrimat. Apesar de contar com uma programação mais técnica e voltada para capacitação do agronegócio, a diversão também está garantida com show da cantora Marília Mendonça, da dupla Maiara e Maraísa, e do cantor Gustavo Lima.

Onde: Parque de Exposições Senador Jonas Pinheiro – Acrimat, Cuiabá

Mais informações: www.sindiruralcuiaba.org.br

Lendas do sertanejo

Os lendários cantores sertanejos Milionário e Marciano fazem show inédito em Rondonópolis no dia 18 de junho. A dupla nasceu depois que José Rico, ex-parceiro de Milionário, e João Mineiro, ex-parceiro de Marciano, morreram. Ícones da música caipira, eles decidiram se unir e sair em turnê pelo país. Sorte dos fãs! Ingressos e mesas estão à venda.

Onde: Centro de Eventos Santa Terezinha, Rondonópolis

Mais informações: (66) 9631-2015

Feijão musical

A Feijoada de Inverno, a festa mais conhecida de Chapada dos Guimarães, acontece este ano no dia 9 de julho, a partir das 12 horas, na Lagoa das Conchas. A promessa dos organizadores é trazer proposta diferenciada de entretenimento, com a transição de um evento gastronômico/musical para uma plataforma multicultural. Entre as atrações estão o cantor Tomate, Banda Alto Astral e DJs Fabinho e Fábio Serra.

Onde: Lagoa das Conchas, Chapada dos Guimarães

Mais informações: casadefestas.net

TURISMO

Mercado do Porto oferece os principais produtos e pratos da cultura mato-grossense

CENTRO DAS TRADIÇÕES CUIABANAS

Diversidade. Esta é a melhor definição para o Mercado do Porto de Cuiabá, reduto da antiga cuiabania e também de turistas que visitam o Estado. Com mais de 180 bancas, o tradicional centro comercial da capital mato-grossense reúne de alimentos a vestuário, passando por peixes, raízes, cereais, doces e verduras frescas. Aos fins de semana, o mercado recebe até 200 carros por hora, sendo que os primeiros visitantes começam a chegar às 4h da manhã, quando os restaurantes abrem as portas para receber os "baladeiros" com o famoso caldo de mocotó.

Mas é partir das 6h que o fluxo ganha força, com a chegada de clientes em busca de mercadoria fresca. São mais de 40 bancas de peixes, frutas e verduras, que ficam logo na entrada do Mercado. Ali é possível encontrar as principais espécies de peixes de água doce, de rio e de tanque. "Pacu e pintado são os mais procurados", afirma o vendedor Antônio José da Silva, 43, que desde os sete anos trabalha na feira.

Adentrando um pouco mais, começam a surgir os açougues e as bancas de especiarias, com temperos e raízes. Entre as carnes, é possível encontrar cortes tradicionais e exóticos, como tripas para confecção de linguiças e miúdos. Nos boxes que vendem condimentos, também se vê alguns enlatados e outros artigos que ajudam a aumentar a gama de produtos disponíveis aos clientes.

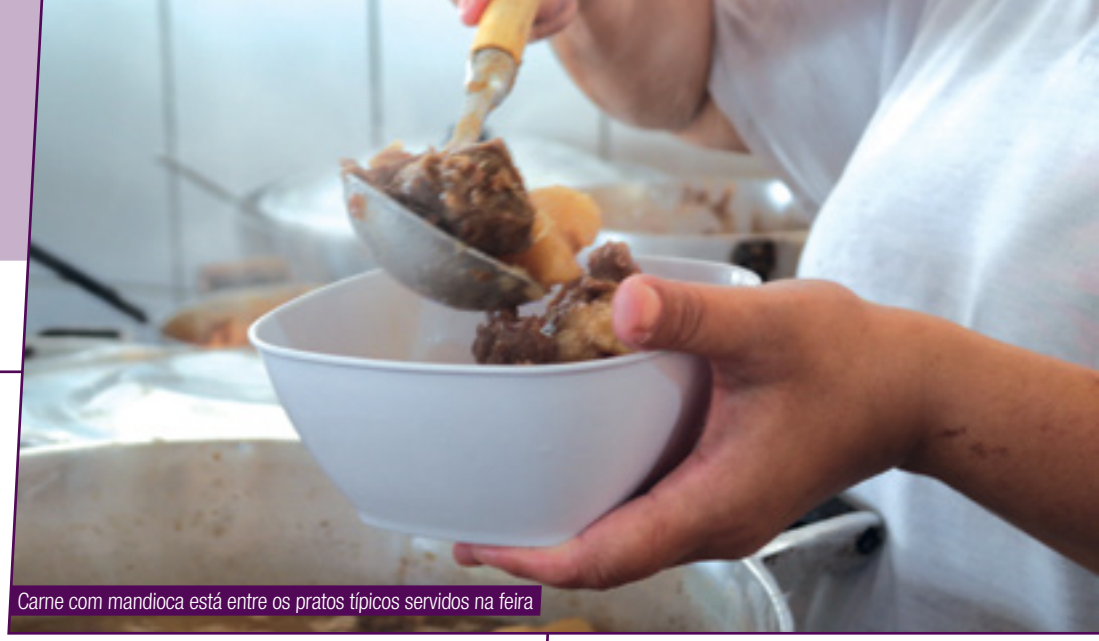
Do meio para o final, o Mercado é ocupado por bancas de doces, guloseimas e pelos boxes de cereais a granel, como arroz, feijão e farinhas. Luciano Martins, 27, frequenta o local desde pequeno, quando quem ficava à frente da banca era seu pai. Hoje ele ajuda a família com a venda de queijos e doces tradicionais cuiabanos, como o furrundu – doce de mamão com rapadura –, o doce de caju e o de abóbora. "Além dos consumidores locais, também vendemos muito para os cuiabanos que dão de presente para amigos e parentes de outras localidades", explica o vendedor, que chega a comercializar 400 quilos de queijo por semana.

Com menos tempo de casa, o casal Leonardo Barbosa e Aniele Gouveia conseguiu uma permissão e abriu o próprio negócio depois de trabalhar por seis anos no box vizinho. Eles também vendem queijos e doces e estão felizes com a empreitada. "A experiência que tivemos trabalhando aqui nos ajudou muito e conseguimos um bom resultado em pouco mais de um ano".

É na parte dos fundos do Mercado do Porto que os visitantes podem degustar alguns pratos típicos da cozinha regional. Caldos de costela e mocotó, galinha caipira ao molho, costela com mandioca e peixe frito e ensopado são as principais refeições disponíveis nos cerca de dez estabelecimentos instalados lá.

O Rei do Mocotó, um dos mais antigos restaurantes do local, abre as portas às 4h nos sábados e domingos para atender os clientes que vêm das baladas. Daí até as 19h, o movimento não para. Ao longo do dia, os visitantes vão chegando para tomar um chope, almoçar e depois para curtir o fim de tarde. "Servimos até 300 pessoas nos fins de semana. Adiantamos a comida no dia anterior para dar conta de atender todo mundo", afirma o proprietário Nicodemos Afonso Assunção.

Durante a semana o movimento também é bom. Embaixo dos pés de manga, Antônio Joaquim da Silva serve cem refeições em dias úteis. "Muita gente que trabalha por aqui ou que está passando pela região aproveita para comer uma comida boa e com bom preço".



Carne com mandioca está entre os pratos típicos servidos na feira

BOM, MAS PODE MELHORAR

Apesar da tradição, os comerciantes afirmam que o espaço precisa de algumas reformas e investimentos para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos. O presidente da Organização do Mercado do Porto de Cuiabá, Agnaldo Rodrigues, 37, conta que a entidade foi fundada recentemente para auxiliar neste processo de reestruturação do local.

Atualmente, a Prefeitura Municipal é responsável pela gestão do espaço e recebe uma mensalidade dos comerciantes para arcar com os custos. Mas a Organização pretende investir em melhorias. "Queremos construir mais banheiros para atender os clientes, terceirizar a coleta de lixo para garantir a reciclagem de alguns produtos e realizar outras ações que vão tornar o espaço mais atrativo", explica Agnaldo.

A intenção do representante é que o Mercado passe a ser uma referência turística. Antônio Joaquim da Silva fala que é preciso mais espaço e estrutura para garantir melhor atendimento. "Já aconteceu de chegar um grupo maior de clientes no restaurante e termos que dispensar por falta de espaço".

Luciano está no Mercado desde a infância

HISTÓRIA

A atual estrutura que abriga o Mercado do Porto foi inaugurada em 1995 em uma área de 26 mil m². Até o início da década de 1970, a Feira do Porto, como era então chamado, ficava no largo em frente ao Sesc Arsenal. Com a enchente de 1974, a feira foi transferida para a área do atual Museu do Rio e Aquário Municipal, antigo mercado do peixe*.

*Fonte: *Oficina de análise e discussão de experiências de campo e de escrita etnográfica*

SEGURANÇA

É essencial tomar cuidados ao pedalar nas rodovias e evitar o período noturno

ANDAR DE BICICLETA NAS RODOVIAS...PODE?

De janeiro a maio deste ano, 15 acidentes e uma morte foram registrados nos 850 km sob concessão da Rota do Oeste nas BRs 163, 364 e 070 em Mato Grosso. No mesmo período, em 2015, foram 19 acidentes com quatro vítimas fatais. Apesar da gravidade dos acidentes, a resposta para a pergunta do título é: sim, mas sem abrir mão de uma série de cuidados com a segurança.

Os acidentes com bicicletas ocorrem em sua maioria em áreas urbanas por onde passa a rodovia. Mas, afinal, é permitido andar com bicicletas em rodovias? Segundo o artigo 58 do Código Brasileiro de Trânsito (CTB), a circulação de bicicletas poderá ocorrer nas vias urbanas e nas rurais de pista dupla quando não houver ciclovia, ciclofaixa ou acostamento. O artigo informa ainda que, quando não for possível a utilização dessas faixas especiais, os ciclistas podem trafegar nas bordas da pista de rolamento, no mesmo sentido de circulação dos veículos na via, e que têm preferência sobre os veículos automotores.

Mesmo que seja permitido pedalar pelas rodovias, é preciso que o ciclista tome certos cuidados para garantir sua segurança, como lembra o chefe do Núcleo de Comunicação da Polícia Rodoviária Federal (PRF/MT), Evandro Augusto Machado. Ele observa que esses acidentes envolvendo ciclistas acontecem com mais frequência no período noturno.

"A maioria dos ciclistas não utiliza equipamentos essenciais para a segurança, tais como capacete e dispositivos luminosos na bicicleta e na própria roupa. Isso serve para que ele seja visto na rodovia", comenta. "A principal dica é evitar pedalar à noite, justamente pela questão da visibilidade. Mas, caso precise usar a rodovia nesse período, sempre use os dispositivos luminosos."

CICLISMO COMO ESPORTE

No ano passado, uma equipe de 20 ciclistas de Cuiabá chamada Complexx Consignum Cycling Team passou a treinar com um carro de apoio que acompanha os atletas. A decisão foi tomada pela equipe após três colegas terem sido atropelados no dia 31 de dezembro de 2014 por um carro na rodovia MT-251, que liga Cuiabá a Chapada dos Guimarães. Um ciclista morreu no acidente e dois ficaram feridos.

A equipe existe há nove anos e costuma pedalar de terça a domingo, entre as 5h e 7h, em rodovias como a BR-070 sentido Cáceres, na MT-251 em direção à Chapada, na MT-060 até Poconé, na rodovia MT-351 para o Lago de Manso e na Serra de São Vicente, na BR-364.

"O treino em rodovias faz parte da preparação física para competições onde pedalamos até 180 quilômetros, porque dentro da cidade há trânsito e não há um lugar onde podemos simular essas distâncias", diz o advogado Washington Barbosa, ciclista da equipe.

Para ele, a Serra de São Vicente é um dos locais mais seguros para treinos, pois na subida os veículos têm que diminuir a velocidade. "O mal da rodovia não é o motorista profissional, pois eles nos respeitam, abrem passagem. Já os motoristas com veículos pequenos oferecem mais risco. Não fomos educados para entender a cultura do ciclismo", comenta.

SAÚDE E BEM-ESTAR

Segundo a OMS, 10% da população mundial sofre com depressão

PODE SER MAIS QUE TRISTEZA

Entre 1990 e 2013, o número de pessoas com depressão ou síndromes de ansiedade aumentou quase 50%, passando de 416 milhões para 615 milhões, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). Isso significa que cerca de 10% da população global é afetada pelo problema e que as desordens mentais respondem por 30% das doenças não fatais registradas no mundo.

A psicóloga clínica Maíra Nogueira, de Cuiabá, alerta que não é qualquer tristeza que pode ser considerada depressão. "O transtorno depressivo é normalmente confundido com tristeza, luto, irritação. Temos que tomar cuidado e saber diferenciar o que realmente é só tristeza causada por um acontecimento na vida da pessoa, pois a depressão é um transtorno mais grave", esclarece.

São vários os sintomas que, se observados ao mesmo tempo e por mais de duas semanas, podem ajudar a identificar se uma pessoa deve procurar tratamento: humor deprimido na maior parte do dia, perda ou ganho de peso significativo, insônia ou sono excessivo, diminuição de interesse por atividades que antes davam prazer e agitação ou lentidão psicomotora.

A psicóloga explica que a doença pode ter diversas causas, desde fatores genéticos provocados por uma disfunção bioquímica do cérebro até acontecimentos traumáticos, que funcionam como um gatilho para desencadear a crise. "A depressão pode ser causada por algum trauma, fatores como dificuldades para elaborar perdas, luto, stress físico e emocional, consumo de drogas, uso abusivo de medicamentos ou disfunção hormonal, no caso das mulheres", explica.

COMO TRATAR

Quando a doença for diagnosticada, nos casos de depressão leve indica-se tratamento psicoterápico. Já nos casos mais avançados, além da terapia, é necessário acompanhamento médico para prescrição de antidepressivos. "As pessoas que são diagnosticadas com depressão, devem procurar ajuda de um profissional! Paralelo a isso, indica-se também procurar fazer coisas que realmente gostava e que davam prazer, bem como a prática de atividades físicas", recomenda.

MAPA DO TRECHO

Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

BASES SAU (SISTEMA DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO)	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
01 · Itiquira	23,1	
02 · Rondonópolis	73	
03 · Rondonópolis	117,1	
04 · Juscimeira	160,8	241,9
05 · Jaciara	199	280,1
06 · Santo Antônio de Leverger	257,5	338,6
07 · Cuiabá	307,4	388,5
08 · Várzea Grande	354,6	435,7
09 · Acorizal	406,8	487,9
10 · Rosário Oeste	460,7	541,8
11 · Nobres	502	583,1
12 · Diamantino	546,9	
13 · Nova Mutum	592,3	
14 · Lucas do Rio Verde	640,7	
15 · Lucas do Rio Verde	685	
16 · Sorriso	743,4	
17 · Sorriso	784,7	
18 · Sinop	834,9	

PRAÇAS DE PEDÁGIO	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
01 · Itiquira	33,6	
02 · Rondonópolis	133,3	214,4
03 · Campo Verde	235,4	316,5
04 · Santo Antônio de Leverger	302	383,1
05 · Jangada	398	479,1
06 · Diamantino	498	579,1
07 · Nova Mutum	586,9	
08 · Lucas do Rio Verde	664,4	
09 · Sorriso	766,7	

ACESSO AOS MUNICÍPIOS	RODOVIA	KM
Itiquira	BR – 163	47,7
Rondonópolis	BR – 364	203,1
Juscimeira	BR – 364	258,1
São Pedro da Cipa	BR – 364	264,1
Jaciara	BR – 364	273,6
Campo Verde	BR – 364	328,1
Santo Antônio de Leverger	BR – 070	503,6
Cuiabá	BR – 364	402,1
Várzea Grande	BR – 070	511,7
Acorizal	BR – 364	491,1
Jangada	BR – 364	495
Rosário Oeste	BR – 364	543,1
Nobres	BR – 364	562,1
Diamantino	BR – 163	507
Nova Mutum	BR – 163	598
Lucas do Rio Verde	BR – 163	689
Sorriso	BR – 163	752
Vera	BR – 163	786
Sinop	BR – 163	835

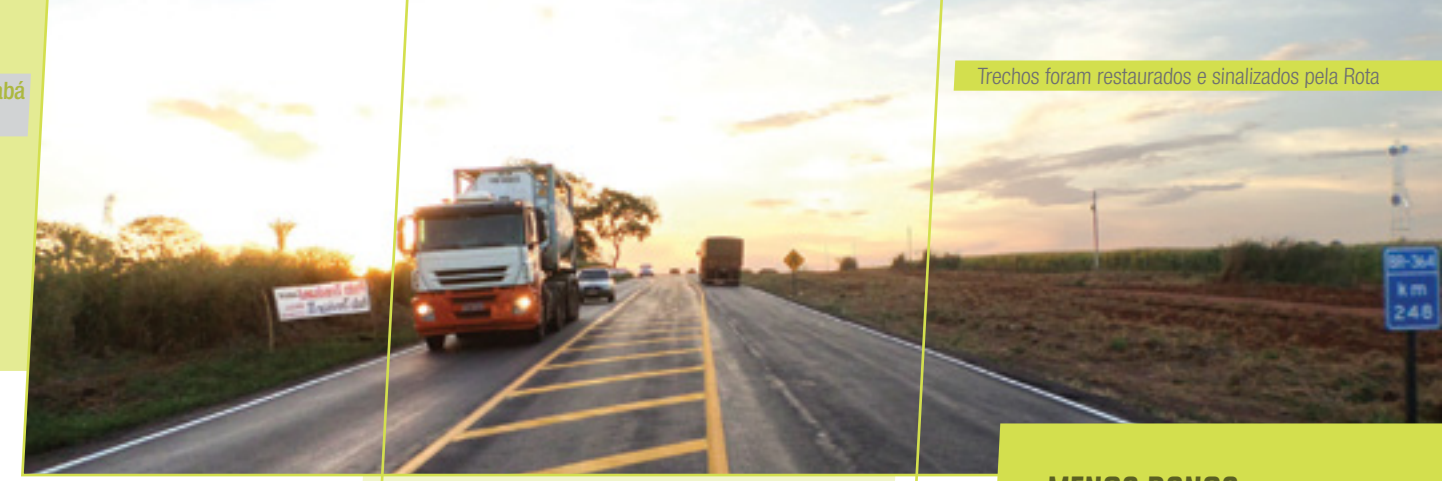
BASES DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
Posto 01	47,9	
Posto 02	130,3	211,4
Posto 03	238,2	319,3
Posto 04	306,8	387,9
Posto 05	353,5	434,6
Posto 06	506,8	587,9
Posto 07	733,2	

Rota do Oeste

NA BR-163

Plano especial para recuperar trecho entre Rondonópolis e Cuiabá chega ao fim com transformação na qualidade e nos números

MAIS CONFORTO, MENOS ACIDENTES



Trechos foram restaurados e sinalizados pela Rota

Passados os 90 dias previstos pela Rota do Oeste para concluir o Plano de Recuperação do trecho entre Cuiabá e Rondonópolis da BR-163, os números mostram a transformação. O total de acidentes caiu 44% entre os meses de dezembro de 2015 e abril de 2016. Os dados apontam também que em dezembro, antes da operação especial para recuperação do trecho, foram 1.182 atendimentos para socorro mecânico, 22% a mais do que os registrados em abril deste ano. Mas as melhorias nas condições do pavimento e na sinalização tiveram como principal resultado a queda no número de mortes, que não teve registros em março e uma vítima fatal em abril.

Desde que assumiu temporariamente as obras de conservação deste segmento, que possui as obras estruturais e de duplicação sob responsabilidade do Departamento Nacional de Transportes Terrestres (DNIT), a Concessionária Rota do Oeste desenvolveu um projeto para recuperação do trecho. Isso ocorreu em setembro de 2015, quando a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) solicitou os trabalhos para a Concessionária.

Em 15 de fevereiro, com o fim do período chuvoso, teve início o Plano Emergencial de Recuperação. A Rota do Oeste, então, ampliou sua atuação e colocou 170 pessoas em campo, dia e noite, com mais de 80 máquinas. Foram 90 dias de trabalhos intensos e o resultado pode ser percebido com os dados operacionais. A redução no número de acidentes tem sido gradativa. Em dezembro foram 77, em janeiro 53, fevereiro 49, março 57 e em abril 43 ocorrências. A mesma retração ocorreu com relação aos feridos, que passou de 30, em dezembro, para 26 em abril.

Durante todo o período em que atuou na conservação, a Rota do Oeste recuperou mais 1,8 mil pontos, tapou mais de 10 mil buracos e refez mais de 40 km de pavimento, com a retirada da camada danificada e instalação de uma nova. Fora isso, também já completou o segundo ciclo de roçada e limpeza da faixa de domínio e está implantando 650 placas.

O gerente de obras da Concessionária Rota do Oeste, Thales Mariano, explica que o trabalho temporário realizado neste ponto da BR-364 garantiu uma grande melhora. "Assumimos a obrigação por nove meses apenas, período que se encerra em junho. Porém, reconduzimos a manutenção deste trecho para o DNIT completamente transformado".

Algumas empresas contratadas pelo DNIT já retomaram os trabalhos de duplicação neste ponto. Foram liberados para o tráfego 50 quilômetros (do km 277 ao km 327 da BR-364) de pista nova entre Jaciara e o início da Serra de São Vicente e foi iniciada a recuperação total da pista antiga em 21 km.

174 KM EM NÚMEROS*

	NOV/15	DEZ/15	JAN/16	FEV/16	MAR/16	ABR/16
ACIDENTE	71	77	53	49	57	43
FERIDOS	19	30	30	23	30	26
MORTOS	1	2	2	6	0	1

* Dados referentes do km 211,3 ao km 343,6 e do km 360 ao km 402,4 da BR-364

MENOS DANOS

Mas não foi só o número de acidentes e vítimas que reduziu. Os atendimentos decorrentes de panes também caíram consideravelmente, sendo que as mecânicas passaram de 830 para 645 de dezembro para abril e o número o registro de pneus furados caiu 33%, passando de 175 para 116 no mesmo período. Os dados foram comprovados por Alcione Alves da Silva, que trabalha em uma borracharia de Jaciara, à beira da BR-364. Ela confirma que houve queda drástica no número de clientes. "No final do ano passado não parávamos, chegamos a atender mais de 20 caminhoneiros em um dia. Era gente com roda amassada, pneu furado. Agora atendemos dois, três e tem dia que não tem ninguém", revela.

Em Juscimeira, a BR-364 foi totalmente revitalizada

SUSTENTABILIDADE

Rota do Oeste trabalha com três pilares de preservação à natureza: animais, destinação de resíduos e comunidade indígena

UM MEIO AMBIENTE INTEIRO NA BR-163

Em 5 de junho é comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente, data que foi definida em 1972 durante uma conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) em Estocolmo, na Suécia. A intenção foi estabelecer um dia para chamar a atenção para os problemas ambientais ao redor de todo o planeta. De lá para cá, muitas coisas sobre o tema foram descobertas e novas diretrizes são traçadas constantemente para tentar minimizar os impactos da ação do homem nas cidades e no campo. O mesmo acontece nas rodovias.

O compromisso de reduzir os problemas causados pela interferência das pessoas na natureza também está presente na concessão da BR-163 em Mato Grosso. Por meio de projetos e ações, a Concessionária Rota do Oeste atua na gestão dos resíduos produzidos pela empresa e coletados rodovia, na preservação da fauna que vive ao redor e com a educação, saúde e bem-estar de povos indígenas que integram a área de impacto da BR-163.

Alguns dos projetos executados pela Rota do Oeste já estavam definidos antes mesmo da concessão, como é o caso do Plano Básico Ambiental do componente Indígena (PBAi). Para reduzir os impactos da rodovia nas comunidades à margem da BR-163 e BR-364, a Rota do Oeste desenvolve trabalhos de educação ambiental na comunidade, saúde e mobilidade para o transporte das pessoas que vivem nas Terras Indígenas Tereza Cristina e Tadarimana, na região de Rondonópolis. "Investimos mais de R$ 5 milhões em ações para as comunidades indígenas", explica o coordenador de Sustentabilidade da Rota do Oeste, Pedro Ely.

Outra importante frente de atuação da Concessionária é para a redução de atropelamentos de animais silvestres na rodovia. Devido à vasta biodiversidade de Mato Grosso, diferentes espécies vivem no entorno na BR-163, que atravessa o Pantanal, o Cerrado e parte da Floresta Amazônica. "Antes de construir passagens para a travessia de animais ou outros dispositivos para reduzir os impactos do tráfego, precisávamos conhecer os hábitos e o modo de vida deles. Por isso fizemos o monitoramento da fauna e catalogamos mais de 13 mil indivíduos", conta Pedro Ely. Após esses registros, será feita uma análise técnica para se estabelecer os pontos crítico e quais as soluções viáveis para reduzir o número de acidentes com animais.

Para cumprir a legislação ambiental vigente, a Rota do Oeste possui um projeto de coleta, triagem e destinação de resíduos. O símbolo do projeto é o 'Ecobox', uma caixa de ferro adaptada para receber de pneus velhos a lixo hospitalar. Ao todo são 10 unidades espalhadas pela rodovia. Todo o material recolhido pelas equipes de limpeza é selecionado e recebe a devida destinação, sendo encaminhado para aterros licenciados ou para as centrais de triagem de resíduos. Os pneus, que não podem ser reciclados, são triturados e depois utilizados em caldeiras industriais.

Fora isso, coleta seletiva e destinação adequada também representa fonte de renda, como é o caso da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Várzea Grande - ASCAVAG, que recebe os resíduos produzidos pela empresa e consegue comercializar os produtos recicláveis.

AGRONEGÓCIO

Quebra da 2ª Safra causa aumento de até 120% do valor do grão em relação a 2015

PREÇO DO MILHO NAS ALTURAS

Mato Grosso começa a colher os primeiros grãos de milho da 2ª safra, mas as expectativas são de queda de até 20% na produção total. A quebra é decorrente da perda de produtividade que vem sendo constatada nas lavouras, que passa de 108,6 sacas por hectares no ano passado para 83,4 sacas por hectare este ano. Resultado: preços até 120% maiores em comparação com o mesmo período de 2015.

O aumento de 5% no tamanho da área plantada não será o suficiente para compensar a quebra de produção e a colheita deve totalizar 21,244 milhões de toneladas, 5 milhões de toneladas a menos do que em 2015. Os dados são dos levantamentos realizados pelo Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA) em todas as regiões produtoras do Estado.

As causas para a queda são o volume de chuvas, que consequentemente compromete o desenvolvimento das plantas. Nos últimos 60 dias, o regime pluviométrico esperado não se consolidou e o grão não pode se desenvolver normalmente, principalmente nos locais semeados após a janela ideal. "Desta forma, a sétima estimativa de produtividade do milho 15/16 realizada aponta reajuste negativo de 8% em relação à estimativa anterior", informou o Imea.

Tudo isso pode vir a comprometer a relação de oferta e demanda, e como isso é justamente o que regula o mercado, os preços da saca já passam do dobro que era registrado em junho do ano passado. No boletim de 30 de maio de 2016, o Imea divulgou os preços praticados no Estado, variando de R$ 33,50 a R$ 37,45. Em 1º de junho de 2015, a saca de milho não passava de R$ 17. Preço em alta, vendas aquecidas. Mais de 60% do que foi plantado já foi comercializado pelos produtores, dez pontos percentuais a mais do que o registrado na mesma data em 2015.

SOJA 2016/17

O Imea divulgou na última semana de maio as primeiras expectativas com relação a safra de soja 2016/2017, que deve ser plantada a partir de março deste ano. Os dados foram coletados a partir de pesquisas com 547 produtores e agentes de mercado e aponta para uma certa estabilidade com relação à área plantada e aumento de 7% no total produzido. Este resultado é fruto justamente do movimento oposto ao do milho e perspectiva de alta produtividade.

"A expectativa é um pouco mais animadora, projetada inicialmente em 53,1 sc/ha, reflexo de uma perspectiva de condições climáticas favoráveis e de continuidade no investimento em tecnologia", informa o Instituto. Este ano, a média de produtividade foi de 49,7 sacas por hectare plantado.

Menor produção alavancou o preço do milho

Fique por dentro das principais festividades juninas e julinas que acontecem no Estado

A TEMPORADA DOS 'ARRAIÁS'

O mês de junho traz com ele as festas em comemoração aos santos, como São Pedro, São João Batista e São Benedito. As festas juninas misturam a religiosidade com tradição e no Estado de Mato Grosso estão espalhadas de norte a sul. Por isso, a revista NA ROTA traz para você, caro leitor, o roteiro dos eventos mais procurados pelo público.

São Benedito é o santo homenageado nas três principais festas religiosas em Mato Grosso. No centro de Cuiabá acontece a festa que virou tradição na cidade, que neste ano será realizada por fiéis da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito entre os dias 30 de junho e 3 de julho. As comemorações, que tiveram início em 1722 na cidade, incluem missas, procissão (03/07) e várias barracas de comidas típicas.

Segundo Afrânio Motta Filho, professor de Comunicação Social e estudioso de religiosidade, a festa teve origem com os escravos africanos trazidos para Mato Grosso para trabalhar nas minas de ouro. Eles se identificaram com Benedito (que ainda não era santo) por ele ser negro. "A festa era celebrada secretamente pelos escravos. Ganhou proporção e se tornou um santo querido em Cuiabá", conta.

Em Poconé, São Benedito também é o homenageado nas festividades que este ano vão de 8 a 26 junho com diversas atrações. Entre elas, as principais são a novena, que acontece de 8 a 16, e a encenação da Cavalhada, no dia 19. No dia 25, às 19h30, castiçais de barro são acendidos em um arco de madeira em frente à Igreja de São Benedito, ato chamado de Iluminação. Nessa noite, os visitantes podem assistir à Dança dos Mascarados de Poconé e ao show pirotécnico.

Com apenas 28 anos, Maria Tereza Figueiredo é a imperatriz da festa de São Benedito em Poconé. Segundo ela, sua missão é garantir a participação dos jovens. "É bacana trazer os mais jovens para que eles deem continuidade a essa festa, para não perdermos essa tradição que já vem de muitos anos", conta.

O santo também inspira comemorações dos fieis de Vila Bela da Santíssima Trindade, onde a festa acontece de 17 a 24 de julho neste ano. "É a festa mais importante do município. Quem é vilabelense e mora em outros lugares, sempre volta para cá para participar", diz o Rei da festa, Devonzil Ferreira de Oliveira, que há 35 anos mora em Vila Bela.

O SANTO REVELADOR

As festas em homenagem a São João Batista são realizadas durante todo o mês de junho e até mesmo em julho em todo o país. Na Paróquia São José Operário e São João, no bairro Grande Terceiro, em Cuiabá, as comemorações começam no dia 18, com a venda de comidas típicas e danças. No dia 24, dia oficial do santo, é realizada a missa solene com a lavagem de sua imagem. Segundo a Igreja Católica, São João Batista foi o responsável pelo batismo de Jesus, que tinha 30 anos.

São Benedito é um dos santos mais festejados em Mato Grosso

CALENDÁRIO DE FESTAS EM JUNHO E JULHO

- 08 a 26/06: Festa de São Benedito, em Poconé
- 18 a 24/06: Festa de São João Batista, em Cuiabá
- 29/06: Festa de São Pedro, comunidade Bonsucesso, Várzea Grande
- 30/06 a 03/07: Festa de São Benedito, em Cuiabá
- 17 a 24/07: Festa de São Benedito, Vila Bela da Santíssima Trindade

Em Poconé, a Festa de São Benedito tem atividades como a encenação da Cavalhada no dia 19 de junho

O PADROEIRO DOS PESCADORES

Outra festa tradicional que acontece em junho homenageia o apóstolo e pescador São Pedro, realizada pela Associação dos Pescadores de Bonsucesso, tradicional comunidade ribeirinha em Várzea Grande, na região metropolitana de Cuiabá. As comemorações ao protetor dos pescadores no dia 29 de junho têm missa, competições como uma corrida de pedestres e de canoa, onde os participantes vencedores são aqueles que conseguirem atravessar o Rio Cuiabá e retornarem em menor tempo. Em seguida, é servido peixe no almoço e às 15h começa o bailão que vai até o fim do dia.

ODEBRECHT TRANSPORT

Passageiros ganham área de 100 mil m². Investimento de R$ 2 bilhões moderniza o aeroporto oficial das Olimpíadas

UM NOVO AEROPORTO PARA O RIO

RIOgaleão ganha novas salas vip

O RIOgaleão, empresa da Odebrecht Trans-Port, entregou aos passageiros um novo Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro. O aeroporto oficial das Olimpíadas ganha uma nova área de 100 mil m² com 26 pontes de embarque adicionais, sendo três delas com especificações técnicas para acomodar as maiores aeronaves do mundo. Para maior conforto dos viajantes, a área de duty free foi duplicada para 8 mil m² e outros 6 mil m² foram destinados para salas vip. Os investimentos na modernização são da ordem de R$ 2 bilhões.

"Trabalhamos de forma ininterrupta para que, em menos de dois anos, transformássemos o aeroporto em orgulho para o país. Este foi o compromisso que firmamos em 2014 com a cidade. Estamos prontos para receber os mais de um milhão e meio de visitantes durante o maior evento esportivo do mundo", comemora Luiz Rocha, presidente do RIOgaleão.

Com a ampliação do espaço, o aeroporto passa a ter 24 mil m² de área comercial, onde estarão recém-inaugurados restaurantes e lojas que somarão 100 novas opções até os Jogos Rio 2016. No desembarque internacional do Terminal 2, começa a funcionar um novo centro de boas vindas, com equipe trilíngue.

Até as Olimpíadas, os sistemas de energia e sonorização serão renovados e os acessos às salas de embarque e controle de passaporte brasileiro serão automatizados. Um novo Centro de Controle Operacional será inaugurado e garantirá mais agilidade e segurança para a gestão aeroportuária. Com a entrega do novo píer sul, do edifício garagem e das melhorias realizadas no Terminal 2, o RIOgaleão finaliza uma das fases de seu plano de investimentos.

O NOVO PÍER DO RIOGALEÃO

- Nova área de 100 mil m²
- 26 novas pontes de embarque
- Duty free com 8 mil m²
- Área de salas vip com 6 mil m²
- 14 esteiras conectoras
- 4 elevadores
- 6 escadas rolantes

PASSATEMPO

www.recreativa.com.br

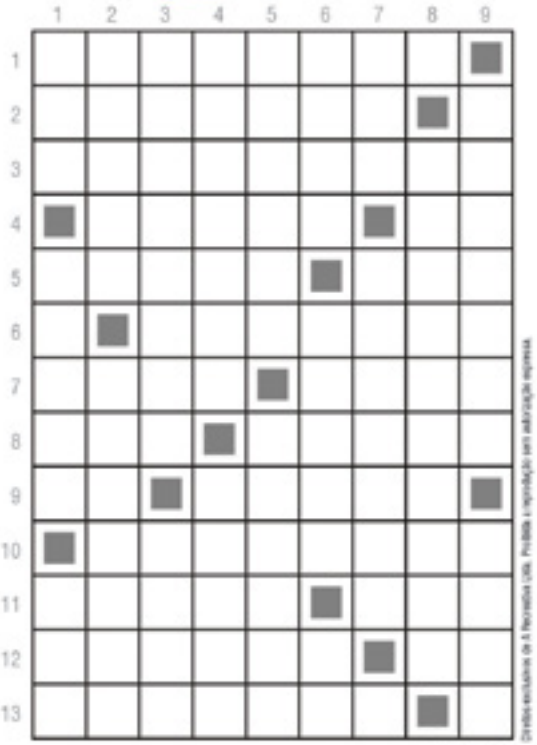
EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. (Pop.) Boneca de trapos
2. Substância que provoca vômitos
3. Difamador
4. Inteligência superior / As pontas do... roquefort
5. Mamífero que vive em montanhas florestadas da Ásia; se alimenta quase exclusivamente de bambus / Dele
6. (Pal. fr.) Uma característica que dá identidade ao vinho
7. Bater (horas) / Um receptáculo para recolher votos
8. Abrev.: o mês 4 / Fazer referência
9. Registro Civil / O cantor inglês de rock **Bowie**
10. Os **Árabes Unidos** têm como capital Abu Dhabi
11. Uma cor de tinta para pintar cabelos / Círculo metálico a que se adapta o pneu dos automóveis
12. Trapaça no jogo / (Sigla) Arquivo Nacional
13. Vocábulo que pode substituir um substantivo.

VERTICAIS

1. Fluido açucarado, de cor marrom-amarelada, produzido por abelhas e usado como alimento / Desgosto / (Abrev. ingl.) Aplicativo usado em celulares, tablets etc.
2. Aliada / Tornar contumaz no erro
3. Romper, fazer em pedaços / Terreno inculto, onde existem muitas plantas e árvores nativas
4. Acatar, levar em conta / Importante cidade francesa, capital da Borgonha
5. Inscrever como sócio / Outro nome do **jenipapeiro**
6. Falta de ocupação / Mulher de cabelo louro-avermelhado / As iniciais da pintora **Malfatti** (1896-1964)
7. Eu e vocês / Variada por tipo ou qualidade
8. Mulher que prepara os atletas para a competição
9. Amadurecer / Necessidade de dormir.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Mandioca. 2. Enxôco. 3. Difamador. 4. Gênio. RI. 5. Ponde. Sol. 6. Terroir. 7. Soar. Urna. 8. Ate. Cite. 9. RC. Ouvir. 10. Emirados. 11. Acaju. Ass. 12. Paódia. AN. 13. Pronome.

VERTICAIS: 1. Mel. Pisar. Ago. 2. Aveia. Ocorrer. 3. Rebentar. Mato. 4. Aprovar. Dijon. 5. Filar. Círculo. 6. Dote. Ruim. AM. 7. Rim. Sortida. 8. Treinadora. 9. Melhorar. Sono.

Direitos exclusivos de A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

AUTO SUECO CENTRO OESTE

CONSÓRCIO VOLVO

A MANEIRA MAIS SEGURA DE CONQUISTAR O SEU SONHO.

AutoSueco

Cuiabá • MT (65) 3611•6700
Rondonópolis • MT (66) 3439•6700
Sinop • MT (66) 3517•4600
Porto Velho • RO (69) 2182•4600
Vilhena • RO (69) 3316•6700
Rio Branco • AC (68) 3321•2700